

Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • maio/junho 2012 ano 4 nº 19

Mais uma noite de muita emoção

A Fundação Banorte reuniu seus assistidos para mais um encontro que celebra todos os anos a felicidade de contar com uma aposentadoria tranquila.

“A estrela brilha para quem sabe somar conquistas, multiplicar os ganhos e dividir o melhor da vida com os outros. Como você que durante sua trajetória profissional enxergou novas possibilidades para o futuro e investiu nos sonhos que se realizam hoje.” Com esta mensagem, veiculada no pré-convite do evento anual dedicado aos seus assistidos, as fundações de previdência complementar do Itaú Unibanco deixaram claro o objetivo do encontro: valorizar a importância da educação financeira e previdenciária para uma aposentadoria “com mais alegria e menos preocupação”.

Todos os materiais de comunicação transmitiram esse conteúdo, com dicas e informações valiosas na hora de cuidar dos recursos financeiros. Mas, sem dúvida, o evento também reforçou outra mensagem fundamental: o reconhecimento das patrocinadoras aos anos de dedicação de seus profissionais que estão hoje



aposentados. Para isso, nada melhor do que incentivar o reencontro de antigos colegas para compartilhar lembranças e histórias comuns. A agenda começou em Recife, no dia 31 de maio, e seguiu para outras quatro capitais (Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo) durante o mês de junho.

No total, mais de 4.100 convidados (cada assistido pôde levar um acompanhante) participaram da grande festa que contou com coquetel e jantar, além de um show muito especial.

Os integrantes da banda The Originals fizeram uma verdadeira viagem no tempo ao interpretar grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80 como “Menina linda”, “Gatinha manhosa” e “Festa de arromba”. No saguão, nas mesas, na pista de dança, ao lado do palco... por todos os lugares, o clima era o mesmo: de felicidade e muita descontração. Foi

assim na festa de Recife, onde 190 pessoas levaram sua alegria para uma noite marcada pela mistura de emoções do passado e do presente. Veja mais nas próximas páginas.



Uma festa marcada por encontros e reencontros

Logo no início do evento, os convidados receberam as boas-vindas por meio de um vídeo com mensagens de Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo das fundações, e Sergio Fajerman, diretor presidente das entidades, que destacaram a satisfação de organizar um encontro para aqueles que contribuíram para o sucesso da organização, com seu empenho e comprometimento. "Hoje, o Itaú Unibanco está ocupando a 8ª posição como o maior banco do mundo em valor de mercado. Esta posição foi conquistada com muito trabalho focado na eficiência e satisfação dos clientes e vocês fizeram parte dessa conquista", comentou Osvaldo.

Fajerman falou sobre a importância do planejamento financeiro em qualquer fase da vida e sobre os bons resultados da pesquisa de satisfação realizada entre os participantes: "A pesquisa identificou não apenas aspectos positivos, mas também aqueles que precisam ser melhorados. Ficamos muito contentes em saber que as médias mais elevadas vêm dos assistidos. Agradecemos a confiança e vamos trabalhar para aprimorar ainda mais esses índices." O alto astral continuou, após o jantar, com o show da banda The Originals e a seleção musical do DJ que tocou até o término do encontro. Ao final, é claro, todos já estavam à espera do convite do próximo ano!



Felicidade o ano inteiro

Cada assistido recebeu como brinde uma Árvore da Felicidade, levando para casa a principal mensagem do encontro: "Mais alegria, menos preocupação!"



Sorria!

Em breve, toda cobertura fotográfica do evento estará disponível no site da Fundação Banorte.



"Dancei muito, é sempre uma festa maravilhosa. Gostei bastante da apresentação musical e espero no ano que vem estar de volta mais uma vez."

Cremilda Coelho de Arruda

"Sem dúvida, o ponto alto desse evento é possibilitar o reencontro dos amigos em um ambiente de grande festa. A felicidade está estampada no rosto de todos."

Emerson Alves da Silva

"É uma iniciativa excelente que proporciona momentos de alegria e despreocupação, bem de acordo com o tema proposto para a noite."

Genivaldo Gomes da Silva

"O show foi ótimo, todo mundo dançou com muita animação. Foi tudo excelente, uma noite cheia de alegria."

Carlos Monteiro de Araujo

"Somos uma grande família, nos reencontramos num momento sublime. A sensação é de valorização, de respeito por todos, pensionistas e aposentados."

Maria Laurita Xavier da Silva Almeida

Maria Laurita Xavier da Silva Almeida

"É uma reunião muito bem planejada, uma maravilha! Desde o atendimento, o conjunto, a comida gostosa e ainda pude rever os amigos."

Manoel dos Santos



"Essa iniciativa traduz a atenção e o carinho que a entidade tem por todos nós. Não perco um encontro! Está cada vez melhor e, depois, temos assunto para semanas!"

Bartyra Reis de Carvalho

"A coisa mais importante que nós, aposentados, temos é a união. E tudo que reúne o grupo é muito interessante, ainda mais em um dia festivo como este."

Djalma Desenzi





fique por dentro

Patrimônios dos fundos podem ser afetados



O aumento significativo das demandas judiciais contra entidades de previdência complementar no Brasil vem criando cenários de riscos para muitos fundos, expostos a ações que nada têm a ver com as regras acordadas no Regulamento de seus planos. Essa situação ameaça a saúde financeira das entidades e, portanto, sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos com os participantes. Um dos especialistas do tema no país, Adacir Reis, sócio do Escritório Reis, Tórres e Florêncio Advocacia (que atende às entidades do Itaú Unibanco), e ex-secretário de Previdência Complementar, avaliou as consequências desse panorama em entrevista à Valia, fundação criada pela Vale. Acompanhe, a seguir, os principais trechos de sua análise.

De que forma as ações judiciais interferem nos resultados dos fundos de pensão?

Em primeiro lugar, as ações judiciais interferem nos planos porque geram despesas administrativas, com a contratação de advogados de defesa. Em segundo lugar, na hipótese de condenação, o fundo de previdência, isto é, todos os que ajudam a financiá-lo, terão que suportar os valores objeto da condenação. É claro que há diversos tipos de demandas judiciais, e não queremos demonizar, a priori, toda e qualquer iniciativa de ir ao Judiciário. No entanto, o que se nota é um crescimento exponencial de pleitos judiciais, às vezes dando a impressão de que nem mesmo o autor da ação tem clareza do que está em debate. Um conflito judicial não é um fraco contra um forte. Na verdade, é um conflito entre os próprios participantes e assistidos, como numa cooperativa. Não há bônus sem ônus. São conflitos distributivos que reclamam a atenção de todos.

O que acontece com o patrimônio do plano quando o participante ganha uma ação judicial e o fundo é condenado ao pagamento de parcelas não previstas no Regulamento ou no plano de custeio?

Com a taxa de juros em queda e a inflação sob controle, não há mais espaço para malabarismos na economia. Hoje, o cenário macroeconômico mudou. Portanto, o fundo de pensão, além de reduzir a projeção de sua rentabilidade real no tempo, baixando sua taxa atuarial de juros, terá que diversificar a carteira de investimentos e se expor mais a riscos. Ao mesmo tempo, a longevidade está aumentando, ou seja, estamos vivendo mais. Isso é bom, mas significa que o gestor do fundo de pensão terá que suar a camisa, hoje mais do que ontem, para honrar o que foi contratado. Ora, se esse mesmo fundo, em razão de condenação judicial, tiver que assumir compromissos novos, não previstos em contrato e, portanto, sem o prévio custeio, é lógico que a conta não vai fechar. O resultado será desequilíbrio do plano, será déficit.

Como os participantes podem resolver suas dúvidas ou conflitos sem recorrer a ações judiciais?

Além de avaliar se uma demanda judicial vale a pena, o participante ou assistido deve examinar se aquela questão pode ser resolvida administrativamente. Nesses anos de advocacia, já vi fundo de pensão ser acionado por questões que poderiam ser facilmente resolvidas, mediante simples requerimento administrativo. O Superior Tribunal de Justiça fez um esforço hercúleo: julgou dezenas de milhares de processos e, no balanço do final de 2011, o número de processos aumentou em mais algumas dezenas de milhares. A educação previdenciária, na medida em que esclarece a todos, participantes, assistidos e, inclusive, patrocinadores, pode ajudar nesse processo de explicitação das regras do jogo e dos limites dos fundos de pensão.



Parabéns a você!

Além de programar uma boa comemoração com os amigos e familiares, os assistidos devem lembrar que, neste ano, o recadastramento vem sendo feito no mês de aniversário do participante. Portanto, fique de olho: a Banorte está enviando correspondência no mês anterior com todos os procedimentos que devem ser seguidos. Os assistidos que não responderem nos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

acontece

O presente e o futuro da previdência

Os conselheiros das entidades de previdência do Itaú Unibanco e os representantes das associações de aposentados (AFACI, ANAB, AFAB, AJUBEMGE, AFA, AFABEG e APATREVO) participaram, no dia 21 de maio, da 13ª edição do encontro criado pelas fundações para abordar temas ligados à previdência complementar. O objetivo é contribuir para a educação financeira e previdência dos convidados – vale destacar que o encontro conta créditos para a certificação dos dirigentes, exigida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A palestra “Previdência no Brasil – Panorama atual e perspectivas” foi conduzida por Renato Follador, consultor e especialista em previdência complementar,



professor do ISAE/FGV da Fundação Getúlio Vargas, comentarista da Rádio CBN Curitiba e colunista do Portal e-Band. Follador analisou o atual momento da previdência no país, em meio às mudanças na economia e no perfil demográfico da população, e destacou os novos desafios a enfrentar (confira matéria completa sobre sua apresentação na próxima edição do Informativo).

Follador falou para cerca de 50 convidados – entre eles, o membro do Conselho Deliberativo da Banorte **Isaltino Bezerra e Silva** que também representou a ANAB. O encontro foi avaliado como “ótimo” e “bom” para 80% dos participantes, tendo superado as expectativas de 17% dos presentes, com destaque para a escolha do tema e sua aplicabilidade no dia a dia.

Portas abertas na nova sede

A Fundação Banorte já está em seu novo endereço. A inauguração oficial da sede contou com a presença de representantes da ANAB, conselheiros e diretores da entidade no dia 31 de maio. Na ocasião, foi feita a apresentação de Lucimary Bondi Sartori, gerente regional e diretora do Funbep, que desde julho é também responsável pela Fundação Banorte. O atendimento aos participantes da Banorte continuará a ser feito por Érika Coimbra Vinhas e Jovita Rodrigues Nazário da Silva.



Atenção:
O novo horário de atendimento telefônico e pessoal da Fundação é de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30

Endereço: Avenida Rui Barbosa, nº 251, 4º andar,
Ed. Parque Amorim, Bairro Graças
CEP 52011-040 – Recife/PE
Telefone: 81 3413-4869 e 81 3413-4859
Fax: 81 3413-4868



Entenda melhor o quadro “A Banorte em números”

Exigível contingencial? Provisões para contingências? Agora, você vai compreender melhor o significado dos diferentes itens que compõem as demonstrações apresentadas em todas as edições do informativo. Assim, você poderá entender e acompanhar, com mais conhecimento, os resultados da entidade.

Participantes		Posição Patrimonial		em milhões de reais – abril 2012	
Ativos	7	Ativo		Passivo	
Assistidos *	546	1 Realizáveis	0,2	Exigíveis	2,4
Em fase de opção	25	2 Investimentos	70,0	4 Operacional	1,4
		3 Outros	0,7	5 Contingencial	1,0
				6 Passivo Atuarial	151,4
				7 Equilíbrio Técnico	(82,9)
				8 Superávit Acumulado	0,3
				9 Déficit Equacionado	(83,2)
Total	578	Total	70,9	Total	70,9

* Inclui pensionistas

Resultado Acumulado no Período		Composição dos Investimentos	
10 Contribuições Recebidas	0,4	Títulos Públicos	71%
11 Benefícios Pagos	(4,7)	Fundos de Investimentos	24%
12 Resultado dos Investimentos	2,5	Imóveis	2%
13 Despesas Administrativas	(0,4)	Outros Realizáveis	3%
14 Provisões Matemáticas	2,5		
15 Provisões para Contingências	-		
Superávit do Período	0,3		

Contato Banorte
tels (81)

3413-4869 / 3413-4859

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

- 1. Realizáveis** – Conjunto de bens e direitos que serão realizados no curto prazo. Os direitos são valores que os planos têm a receber de terceiros para gestão da entidade e de seus planos.
- 2. Investimentos** - Valores referentes às aplicações financeiras do patrimônio e que deverão ser usados para garantir os benefícios propostos pelos planos.
- 3. Outros** – Valores relativos a outros compromissos como, por exemplo, depósitos judiciais.
- 4. Exigíveis / Operacional** – Recursos necessários no curto prazo para pagamentos relacionados aos benefícios dos planos (para os assistidos), despesas administrativas, impostos e taxas, entre outros.
- 5. Exigíveis / Contingencial** – Corresponde aos valores vinculados a questões administrativas, trabalhistas ou fiscais que, em função de interpretações divergentes, deverão

ser alvo de decisão futura. Figuram aí processos judiciais e administrativos que ainda serão julgados e podem ou não exigir pagamento por parte da entidade.

- 6. Passivo Atuarial** – Valor calculado atuarialmente dos benefícios presentes e futuros assumidos pelos planos junto à sua massa de participantes na data da avaliação. Ou seja, representa o total de recursos (trazido a valor presente por meio de cálculos atuariais) que deverá ser utilizado para pagamento dos benefícios que constam nos Regulamentos dos planos.
- 7. Equilíbrio Técnico** – Representa os resultados acumulados pela entidade no período.
- 8. Superávit Acumulado** – Excedente patrimonial acumulado no período para cobertura dos compromissos dos planos.

- 9. Déficit Equacionado** – Corresponde ao valor atual dos compromissos futuros destinados à cobertura de déficit dos planos de benefícios.

- 10. Contribuições Recebidas** – Valores destinados aos planos de benefícios pela patrocinadora e/ou participantes no período.
- 11. Benefícios Pagos** – Valor total dos benefícios desembolsados pelos planos no período.
- 12. Resultado dos Investimentos** – Retornos obtidos pelas aplicações financeiras no período.
- 13. Despesas Administrativas** – Recursos utilizados para a gestão administrativa dos planos (salários e encargos com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais, entre outros).
- 14. Provisões Matemáticas** – Registro do valor da Reserva Matemática dos planos - ou seja, os compromissos da entidade em relação a seus participantes acumulados no período.
- 15. Provisões para Contingências** – Reserva financeira para contingências no período (ver explicação de contingência no item “Exigível Contingencial”).

Informativo bimestral da Banorte
(Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social)
Avenida Rui Barbosa, 251, 4º Andar, Ed. Parque Amorim, Bairro Graças, CEP 52011-040, Recife, PE, tel (81) 3413-4869 e 3413-4859 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 590 exemplares.